



REQUERIMENTO DE INFORMAÇÕES Nº , DE 2019
(Do Sr. Nelson Pellegrino)

Solicita informações acerca de possíveis alterações no plano de desinvestimentos da Petrobrás, em decorrência de fato relativo ao poço CNC-15, localizado no campo de Cancã no Espírito Santo.

Senhor Presidente:

Requeiro a V. Exa., com base no art. 50 da Constituição Federal e nos arts. 115 e 116 do Regimento Interno, que, ouvida a Mesa, sejam solicitadas informações ao Sr. Bento Albuquerque, Ministro de Estado de Minas e Energia, no sentido de esclarecer esta Casa quanto possíveis alterações no plano de desinvestimentos da Petróleo Brasileiro S.A – Petrobrás, em decorrência de fato relativo ao poço CNC-15, localizado no campo de Cancã na Bacia do Espírito Santo, que apresentou altíssima produtividade em nova zona carbonática.

As informações a serem prestadas devem esclarecer, no mínimo, as seguintes questões:

1ª) A Petrobrás está reavaliando a venda de campos em que existam zonas carbonáticas semelhantes às do campo de Cancã?

2ª) Qual o plano da Petrobrás para avaliar a extensão e produtividade da nova zona carbonática? Essa avaliação será concluída antes da conclusão da venda de campos, como, por exemplo, a dos campos do Polo Cricaré?



3ª) Nos campos em que a Petrobrás já sabe que essa zona carbonática existe, elas serão levadas em conta no processo de valoração do campo?

4ª) Como será calculado o volume de óleo *in place* (VOIP) associado à zona carbonática? Como serão estimadas as produtividades de poços produtores dessa zona?

5ª) Existem zonas carbonáticas semelhantes, não avaliadas, nas outras bacias em áreas emersas ou submersas? Em caso afirmativo, elas estão presentes nos campos que compõem a carteira de desinvestimento da Petrobrás? Existem planos para reavaliar essas zonas?

6ª) Já estão em curso alterações no plano de desinvestimento da Petrobrás em razão do fato novo relativo ao campo de Cancã?

JUSTIFICAÇÃO

A Bacia do Espírito Santo tem como característica principal a diversidade. Em terra, a ocorrência de diversos tipos de hidrocarbonetos, desde gás até óleos extrapesados, permite antecipar o uso de tecnologias, tornando a região um laboratório em escala de campo.

O início da produção remonta ao final dos anos 1960, tendo sido registradas importantes descobertas desde o fim dos anos 1990, como Fazenda Alegre, Inhambu, Cancã e Jacutinga.

A primeira produção de óleo em águas rasas teve início em 1978, com o campo de Cação, e a primeira descoberta em águas profundas foi o campo de Golfinho, em 2002, com óleo leve e gás associado.

Também na parte marítima, com grande potencial para óleo leve e gás, estão os campos de Camarupim, Canapu e Peroá, cuja produção de gás é importante para o fornecimento ao mercado nacional. Em 5



de julho de 2019, a Petrobrás publicou a oportunidade de investimento (*Teaser*) referente à venda do *Cluster* de Peroá¹.

Em 27 de maio de 2019, a Petrobrás divulgou o *Teaser* referente ao Polo Cricaré para venda da totalidade de suas participações em 27 campos maduros terrestres, localizados no Espírito Santo². Em 11 de junho de 2019, a Petrobrás informou o início da fase não vinculante. A Figura apresenta, em forma de tabela, a relação desses campos.

Figura 1: Campos a serem vendidos do Polo Cricaré

	Campo	Rodada ANP	Produção (média 2018)	
			Petróleo (bdp)	Gás (mil m ³ /d)
Polo Cricaré	Biguá	BID 6	33	0,5
	Cacimbas	BID 0	-	0,3
	Campo Grande	BID 0	20	0,0
	Córrego Cedro Norte	BID 0	63	0,1
	Córrego Cedro Norte Sul	BID 7	1	0,0
	Córrego das Pedras	BID 0	21	0,2
	Córrego Dourado	BID 0	87	0,2
	Fazenda Cedro	BID 0	5	-
	Fazenda Cedro Norte	BID 0	12	0,1
	Fazenda Queimadas	BID 0	108	0,3
	Fazenda São Jorge	BID 0	311	1,7
	Guriri	BID 0 e 7	9	0,1
	Inhambu	BID 3	1.280	2,0
	Jacutinga	BID 6	46	0,1
	Lagoa Bonita	BID 0	-	-
	Lagoa Suruaca	BID 0	119	1,9
	Marícu	BID 0	7	-
	Marícu Norte	BID 0	5	-
	Rio Itaúnas	BID 0	10	-
	Rio Preto	BID 0 e 7	87	0,4
	Rio Preto Oeste	BID 0	185	0,5
	Rio Preto Sul	BID 0	99	0,3
	Rio São Mateus	BID 0	3	1,1
	São Mateus	BID 0	198	0,4
	São Mateus Leste	BID 7	7	-
	Seriema	BID 6	44	0,1
	Tabuiaia	BID 6	6	-

Fonte: Petrobrás

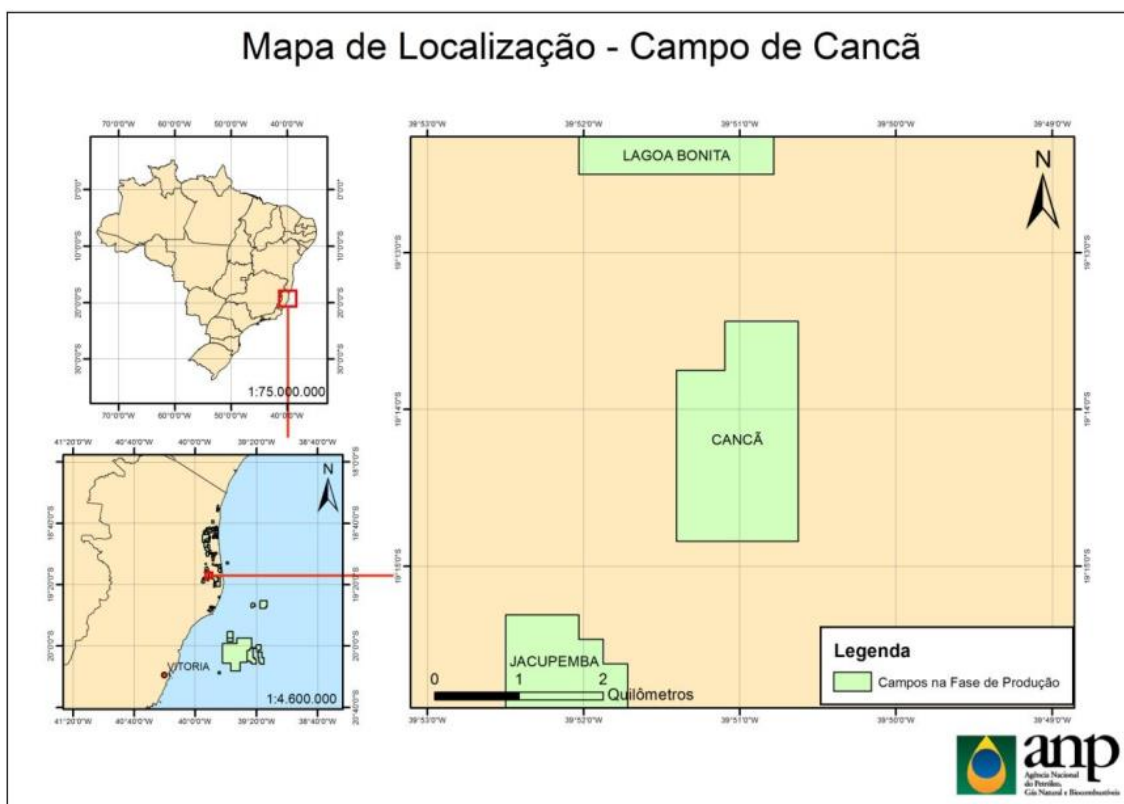
¹ Disponível em <https://www.investidorpetrobras.com.br/ptb/15114/Teaser%20Cluster%20Perao%20-%20Portugues.pdf>. Acesso em 12 de setembro de 2019.

² Disponível em <https://www.investidorpetrobras.com.br/ptb/14881/Teaser%20Cricar%20-%20Portugues.pdf>. Acesso em 12 de setembro de 2019.



O campo de Cancã, com área de desenvolvimento de 3,24 km², está localizada na porção emersa da Bacia do Espírito Santo, a cerca de 25 km a nordeste da cidade de Linhares. A Figura 2 mostra a localização desse campo.

Figura 2: Campo de Cancã



Fonte: Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis – ANP

Em 8 de agosto de 2014, houve divulgação para toda a força de trabalho, por meio de nota interna da Petrobrás, dos resultados excepcionais do poço resumidamente denominado CNC-15, localizado no campo de Cancã.

Segundo essa nota, o poço alcançou a produção de 1.260 barris por dia. Com base nas informações do Boletim Mensal da Produção de Petróleo e Gás Natural da ANP referente ao mês de julho de 2019³, esse poço estaria, atualmente, entre os três maiores produtores terrestres.

³ Disponível em <http://www.anp.gov.br/arquivos/publicacoes/boletins-anp/producao/2019-07-boletim.pdf>. Acesso em 12 de setembro de 2019.



Segundo a nota interna da Petrobrás, a alta produtividade do poço CNC-15 deve-se à alteração no intervalo produtor do poço, que passou a produzir em uma zona carbonática que era considerada não produtora. Outros poços do campo deverão sofrer intervenções para prosseguir a avaliação dessa zona, que ainda está no início de sua avaliação e desenvolvimento.

Na 13ª Rodada de Licitações sob o regime de concessão, a ANP divulgou Sumário Geológico e Setores em Oferta referente à Bacia do Espírito Santo⁴. Transcreve-se, a seguir, um trecho desse Sumário:

Play Albiano Paleogeomórfico – O Albiano na Bacia do Espírito Santo é formado pelos arenitos alúvio-flúvio-deltaicos da Formação São Mateus e pelos calcários neríticos da Formação Regência. Essas formações se apresentam cortadas pela discordância Pré-Urucutuca, gerando situações em que hidrocarbonetos podem ser armazenados em estruturas de paleorelevo, seladas pelos folhelhos da Formação Urucutuca (Figura 4). Os campos de São Mateus, Rio Preto, Rio Itaúnas, Rio São Mateus, Rio Doce, Mariricu Norte, Lagoa Piabanha, entre outros, são exemplos de acumulações ligadas a esse play, em terra.

É importante ressaltar que os "calcários neríticos da Formação Regência" podem representar uma zona carbonática análoga ou semelhante à zona do CNC-15. Além disso, vale salientar que cinco dos campos citados ligados ao play Albiano Paleogeomórfico fazem parte do Polo Cricaré.

Dessa forma, zona carbonática idêntica ou análogas podem ocorrer em outros poços do campo de Cancã, assim como em outros campos da Bacia do Espírito Santo, por exemplo. Vários poços perfurados em outros campos já devem ter atravessado zona desse tipo, mas que não era considerada produtora.

Portanto, os resultados excepcionais do CNC-15 representam fato novo muito importante para a Bacia do Espírito Santo, que

⁴ Disponível em:

http://rodadas.anp.gov.br/arquivos/Round_13/areas_oferecidas_r13/Sumarios_Geologicos/Sumario_Geologico_Bacia_Espirito_Santo_R13.pdf. Acesso em 12 de setembro de 2019.



indica muitas novas oportunidades que deverão ser avaliadas pelos técnicos da Petrobrás, inclusive em outras bacias.

Diante do exposto, é fundamental e urgente que o Senhor Ministro de Minas e Energia responda aos questionamentos apresentados neste requerimento.

Sala das Sessões, em 17 de setembro de 2019.

Deputado Nelson Pellegrino